

O CONCEITO DE ARTE AFROBRASILEIRA A PARTIR DA OBRA DE AYRSON HERÁCLITO

FERNANDO MACHADO DOS SANTOS¹; AMANDA DELGADO RIBEIRO DE SOUZA²; CAROLINE BONILHA³

¹*Universidade Federal de Pelotas 1 – fms_s@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – dedsdelgado@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – bonilhacaroline@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

No que diz respeito à história da constituição da identidade afro-brasileira a cultura aparece como forte expressão de luta e resistência. Se no passado foi importante preservar as diferentes línguas, as danças e as religiões trazidas do continente africano, no presente essas manifestações ainda são necessárias no processo de afirmação e manutenção da identidade. Portanto, é preciso considerar o papel que a arte afro-brasileira exerce na construção e valorização da imagem negra no Brasil assim como na representação de inúmeros ideais relacionadas ao papel social desses sujeitos (MATTOS, 2014, pg. 121).

A partir da percepção da arte como meio de manifestação identitária, o texto tem como objetivo apresentar e analisar um dos trabalhos do artista plástico Ayrson Heráclito, que busca através de suas instalações, performances, fotografias e vídeos discutir elementos presentes na cultura afro-brasileira.

O trabalho tem se desenvolvido no âmbito do projeto de ensino “Arte e Cultura Afro-Brasileira”, sediado no Centro de Artes da UFPel e que conta com a participação de alunos dos cursos de Artes Visuais, licenciatura e bacharelado, Teatro e Cinema. O projeto tem como objetivo documentar e discutir questões sociais, históricas e artísticas, com foco na cultura afro-brasileira, partindo de manifestações que correspondam ao conceito, com intenção de articular maior diálogo entre estudantes, professores e pesquisadores sobre questões culturais e artísticas ligadas aos povos de matriz africana e as ressignificações desses elementos culturais em território brasileiro.

2. METODOLOGIA

O trabalho vem sendo desenvolvido em caráter qualitativo, tendo a investigação de cunho bibliográfico como método de compressão e discussão a respeito da arte e cultura afro-brasileira, utilizando como principais referências autores como NELMA CRISTINA SILVA BARBOSA DE MATTOS (2014) com artigo intitulado “Arte afro-brasileira: contornos dinâmicos de um conceito”; MARTA HELOÍSA LEUBA SALUM (2016) - A essência Africana da Arte de espiritualidade no Brasil - Século XX, além de aspectos relacionados a obra e biografia de Ayrson Heráclito.

O conceito de arte afro-brasileira é utilizado como categoria de análise para o trabalho realizado por Ayrson Heráclito, buscando uma discussão acerca dos traços da obra do artista que se aproximam ou distanciam do proposto pelas

autoras mencionadas. É importante destacar que o trabalho teve início em abril de 2016, junto ao grupo de estudos que integra o projeto de ensino “Arte e Cultura Afro-brasileira”, sendo assim, encontra-se em fase inicial.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ayrson Heráclito é artista visual, professor do curso de Artes Visuais do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRG. Em seus trabalhos tem utilizado materiais que fazem referência direta a cultura popular afro-brasileira, as religiões de matriz africana e a representação do negro enquanto personagem, tanto da história brasileira como dos dias atuais. Na vídeo-instalação Barrueco (2004), criada em parceria com Danilo Barata, vários elementos de origem africana ganham destaque. O título do trabalho se refere a um vocábulo hispânico que significa “pérola imperfeita”. O trecho “É oceânica a solidão negra” do poema “Divisor” de Mira Albuquerque (2004) que integra o vídeo reforça a referência de Ayrson à travessia do Atlântico e ao início do genocídio ao qual foram submetidos os negros a caminho do solo brasileiro na época da comercialização da mão-de-obra escrava africana (Folha de São Paulo, 2014). Sobre o trabalho o artista afirma que ela carrega a presença de signos que formam uma gramática visual. Segundo HERÁCLITO (2014) “Ele inaugura com uma imagem do mar, e depois o colar de pérolas sobre esse torso negro, onde as pérolas sangram dendê”. As figuras 01 e 02 apresentam partes das cenas narradas pelo artista.



Figura 1: Still Barrueco (2004)



Figura 2: Still Barrueco (2004)

Além da relação entre o azeite de dendê a cultura religiosa de origem africana, o vídeo se encerra com uma iconografia de Orixás criada a partir do movimento das mãos, enfatizando ainda mais a gramática visual da qual nos fala Heráclito.

MARTA SALUM (2000, p.113) ao fazer a definição de arte afro-brasileira estabelece que “qualquer manifestação plástica e visual que retome, de um lado, a estética e a religiosidade africanas tradicionais e, de outro, os cenários socioculturais do negro no Brasil”, elementos presentes, não só na obra apresentada mas também na poética construída por Ayrson Heráclito em outros

trabalhos como Buruburu (2010), O Pintor e a Paisagem (2011) e Sangue, Sêmen e Saliva (2005).

4. CONCLUSÕES

As conclusões são de caráter provisório, visto que apenas parte das obras de Ayrson Heráclito foi analisada. Podemos, no entanto, destacar a importante contribuição desse primeiro momento de pesquisa que bem representa um diálogo estabelecido com os propósitos do projeto Arte e Cultura Afro-Brasileira. Nesse sentido, ressaltamos que a pesquisa segue, não somente com as restantes obras de Ayrson, mas também com outros artistas brasileiros que trazem em seu trabalho elementos da cultura afro-brasileira nas mais diferentes áreas artísticas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MATTOS, N.C.S.B. Arte afro-brasileira: contornos dinâmicos de um conceito. **Da Pesquisa**, Santa Catarina, v.9, n.11, p.119- 133, 2014.

SALUM, M.H.L. A essência africana da arte e da espiritualidade no Brasil-século XX. **África (s)-Revista do Programa de Pós-Graduação em Estudos Africanos e Representações da África**, v. 1, n. 1, p. 185-196, 2016.

Leia textos sobre o video Barreco na Mostra Memórias. Folha de São Paulo, 31, Agosto, 2014. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2014/08/1507943-leia-textos-sobre-o-video-barreco-da-mostra-memorias-inapagaveis.shtmlç> Acesso em: 05 de agosto de 2016.